

Ata nº 01/2025

29-05-2025

dos vinte e nove dias do mês de maio de 2025, pelas 14 horas, reuniu a Assembleia geral do Santa Casa de Misericórdia do Funchal presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia geral, De. Raimundo de Archade Dantas, e mantendo-se pelo Sr. De. João Paulo de Tetima Correia de Jesus na ausência dos 1.º e 2.º Leitores, encontrando-se presentes os seguintes membros: De. João Riquelme Rodrigues, De. Paulo Augusto Ribeiro Pereira Teixeira, De. Elizabeth Teixeira dos Santos, deputados João Carlos Igrejas de Cunha Paudes, De. João Pedro Horta Castro, De. Líria Tenreiro da Judade, De. Maria Eugénia Câmara Santa Clara Gomes De Siqueira Ricardo Freitas Jesus, De. João Riquelme Rodrigues da Judade, De. Paulo José de Jesus Camacho e Paulo Paulo Soares de Freitas Vieira.

Aberto a sessão foi lido o Edital, cuja Ordem do Dia foi a seguinte:

1.ª Apresentação, discussão e votação das contas do ano económico de 2024.

2.ª Outros assuntos.

De seguida foi dada a palavra ao Sr. Dr. Sérgio Jesus que começou por fazer uma

leitura detalhada da Demonstração de Resultado dos pro. financeiros, nos diferentes setores da Justiça, seguida do Balanço.

Nas contas, há a consideração uma subida relativamente ao ano anterior, que se deve à alienação de terrenos em Medeiros e no Porto de Cruz, ao aumento das rendas e à venda do prédio do Caminho dos Banheiros, assim como à atualização extraordinária dos apoios mensais da legislação social.

As despesas da atividade foram reduzidas aos indispensáveis ao normal funcionamento da Instituição.

No ano 2024 as contas apresentam um saldo positivo no valor de 358.285,56 euros.

Foi lido o parecer elaborado pelo d. Presidente do Conselho Fiscal que refere que as contas foram verificadas e que não tomou conhecimento de qualquer situação ou deliberação que seja contrária ao Compromisso da Inocuidade ou à legislação em vigor.

Refere-se de novo que a Santa Casa continua a apresentar um encumbramento dos gastos fixos, devido aos aumentos das remunerações com o pessoal (aumento do salário mínimo) e que

não está a favor de parte da Liga Social
um aumento nas compensações para fazer face
a estas despesas.

Embora de novo que se a situação não
for corrigida a curto prazo a atividade do
Sexto Piso poderá estar seriamente compe-
tida.

O Sr. Provedor pediu para usar de palavra
e congratulou-se pelo saldo positivo apre-
sentado, o que já há muito anos não acontecia.

Depois de novo que, este ano, excepcionalmente,
a Liga Social apoia mais o Sexto Piso,
o que também contribuiu para o equilíbrio
das contas, assim como aumento do número
de utentes no Centro de Dia no Jardim do Sol
e as participações dos utentes que lhe
eram cobradas 80% d. pensão, quando deve-
ria ser a 100%.

Após mais alguns esclarecimentos as
contas foram postas à votação tendo sido
aprovadas por unanimidade.

De seguida e já no 2.º ponto agendado - Outros
Assuntos o senhor Provedor pediu a pa-
lavra para informar que o projeto do
novo lar financiado pelo PRR inicialmente

Amório

no montante de cerca de 9.949.437,75€ tendo tido um reforço para 12.019.455,00€, tendo havido uma prorrogação, até 30 de junho de 2026, para o fim da obra.

Salienta que o projeto de arquitetura tem tido algumas falhas, o que tem vindo a atrasar o trabalho.

Informa também que provavelmente será lançado o concurso para os lotes de buses móveis.

Informa ainda que a futura Secretaria de Inclusão pretende que seja criada uma comissão coletiva regional para os trabalhadores das EPSS, para que estes trabalhadores tenham a ter mais benefícios.

Falou ainda que foram instaurados dois processos disciplinares a duas colaboradoras do lar jardim de Inf com a categoria de auxiliares de serviços gerais por se recusarem a desempenhar algumas funções previstas na sua categoria.

Informa também que foi feito um contrato de Dr.ª Cristina Freitas Assistente Social nas EPSS jardim de Inf e fonte Isabel, para desempenhar as funções de Diária Técnica, na ERPI jardim de Inf, dado que a colaboradora que foi

colocado provisoriamente não reúne o perfil
pretendido para desempenhar o cargo.

Se não houver mais nada a testar, fo-
rememede a lusaõ após a oração final.

Marie Gilde de Piedade Fernandes Dantas

Deuda de Fianças Comissã de Juros